# EMEB. AMÉLIO DE PAULA COELHO

**FILOSOFIA**

**8º ANO**

**PROFESSOR: FERNANDO AUGUSTO FRESSATTI**

**1º BIMESTRE**

**AULA Nº 02**

## MITOS

A filosofia surge como um contraponto ao **conhecimento mítico e aos mitos**.

A palavra **MITO** é de origem grega (***MYTHOS)*** *e* significa contar, narrar e conversar.

O conhecimento mítico era uma forma de explicar as coisas do mundo através de narrativas fantasiosas ligadas a questões místicas, religiosas, culturais ou do destino, seja para explicar a existência dos deuses ou das coisas que compõem o mundo natural.

Basicamente, existem dois tipos de mitos:

- **COSMOGONIAS:** narrativas mitológicas que procuram explicar a origem do mundo.

- **TEOGONIAS:** narrativas mitológicas que narram a origem dos deuses.

Já pensou como ocorrem os eclipses lunares ou solares? Sabe explicar, sem consultar livros ou o Google, qual a diferenças entre esses dois eclipses?

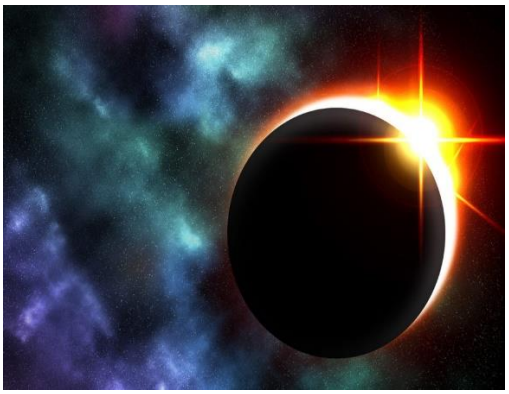


Imagem de eclipse lunar em janeiro de 2020.

Na dúvida, conseguimos consultar livros ou o Google e encontramos rapidinho a resposta. Isso porque cientistas refletiram e estudaram sobre o assunto e descobriram como ocorrem esses fenômenos naturais, registrando tudo para que nós possamos ter fácil acesso hoje.

Imagine há 10.000 (dez mil anos) as pessoas olhando para o céu em plena luz do dia vendo que o sol está se apagando. Elas não sabiam o que era um eclipse, tão pouco tinham livros, professores ou o Google para lhes explicar o que se tratava aquele fenômeno.

Homens das cavernas.

Certamente, essas pessoas tiveram medo do desconhecido (eclipse), e junto com o medo, surge o espanto e o incômodo de querer saber “o porquê” daquele fenômeno, e com certeza eles não ficariam sem respostas, mesmos que sejam mitológicas e com bases em questões místicas.

É da essência do homem ter medo, espanto, incômodo e curiosidade. Estamos sempre em busca de respostas para as coisas deste mundo.

Antes do surgimento da filosofia, as respostas mitológicas eram suficientes para responder várias questões do mundo. O problema é que essas respostas não estavam vinculadas com a racionalidade e não podiam ser questionadas por serem fruto de atos divinos ou do acaso.

O eclipse, a chuva, o nascimento, a morte, o raio, o trovão, o raio, o calor, a abundância ou a falta de alimentos, tudo tinha como fundamento o querer de um deus ou do destino. Era uma forma do homem se tranquilizar por ter uma resposta de algo que lhe causa os tais medos e incômodos.

Os Gregos, por exemplo, acreditavam que Zeus era o deus responsável pelos raios do céu. Ele também era considerado o deus que comandava os outros deuses, que eram seus irmãos.

Figura de Zeus - Fonte: https://olivre.com.br/netflix-anuncia-kaos-nova-serie-sobre-mitologia-grega. Acesso em 30/04/2020.

O mito era também justificava e influenciava na estrutura social da época, pois, era uma forma de ver não só o mundo natural, como também de entender e aceitar a divisão e funcionamento da sociedade.

Os grandes reis ou líderes de sociedades antigas justificavam que seus poderes nesta terra lhes foram dadas pelos deuses. Alguns até se consideravam deuses vivos na terra. Se você não concordasse poderia ser morto.

No Egito Antigo havia a crença que os governantes (Faraós) eram filhos diretos do deus Osíris, portanto, agiam como intermediários entre os deuses e a população egípcia.

Figura de um Faraó - Fonte: https://ministeriotj.wordpress.com/2015/12/30/exodo-73-jeova-endureceu-o-coracao-de-farao/ Acesso em 10/05/2020.

O termo **"hieróglifo"** tem origem grega e significa **"inscrição sagrada".** O hieróglifo, portanto, era considerado o tipo de símbolo mediador entre a mente divina criadora e o mundo criado.

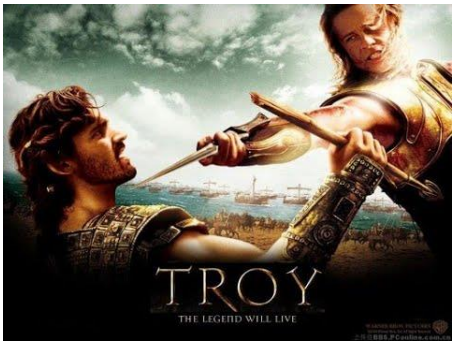
Os mitos se sustentam apenas na autoridade de quem os conta. Na Grécia Antiga, por exemplo, os **POETAS RAPSODOS** tinham a autoridade inquestionável de seus contos e poesias, seja porque recebeu a narrativa de uma tradição oral respeitada, seja porque é considerado alguém escolhido pelos deuses para receber uma revelação e passá-la às outras pessoas.

Poeta Rapsodo ensinando a sociedade de sua época - Fonte:https://achavedopensamento.wixsite.com/jornaldigital/single-post/2015/10/14/O-PENSADOR-Rapsodo-para-um-encantamento-desencantado. Acesso em 10/05/2020.

**Homero** foi um poeta rapsodo a quem costumeiramente se atribui a autoria de dois poemas épico: **Ilíada,** que trata da guerra de Tróia (Tróia em grego é ***Ilion***), e **Odisseia**, que relata o retorno de Ulisses a Ítaca, após a guerra de Tróia (Odisseus é o nome grego de Ulisses).

Ao descrever na Ilíada e na Odisseia vários aspectos da cultura e as diversas formas de relacionamento social dessa época, Homero influencia muito as várias gerações gregas que tiveram o **guerreiro bom e belo** como um ideal de formação a ser alcançado.

**Belo** porque seu corpo era formado pela *ginástica*, pela dança e pelos jogos de guerra, imitando os heróis da Guerra de Troia (Aquiles, Heitor, Ajax, Ulisses).




Cena do Filme Tróia – 2004 – Ulisses (Odisseu) apontando uma espada para Heitor (Príncipe de Tróia). Ambos homens com o ideal de Guerreiro Belo e Bom da Grécia Antiga.

**Bom** porque seu espírito era formado escutando poetas como **Homero** e **Hesíodo**, aprendendo com eles as virtudes admiradas pelos deuses e praticadas pelos heróis; a principal delas era a coragem diante da morte na guerra.

A virtude era a ***aretê,*** própria dos melhores, ou, em grego, própria dos ***aristói***. Daí advém, inclusive, a palavra **ARISTOCRACIA**, que é uma antiga forma de poder **atribuída** a um seleto grupo de detentores de privilégios que são passados hereditariamente e mantidos dentro dele.

Hesíodo, um dos mais conhecidos poetas rapsodos da Grécia Antiga, narra uma TEOGONIA sobre a criação do mundo e do tempo.

**Gaia** (Terra) e **Urano** (Céu) foram geradores de vários deuses. Urano devorava todos os seus filhos, temendo perder sua soberania para eles. Além disso era cruel com a deusa Gaia.

Urano devorando um de seus filhos.

Cansada dos atos de Urano, Gaia escondeu seu filho **Cronos** (Tempo) para que seu pai Urano não o devorasse. Cronos insatisfeito com a crueldade do pai decido decepá-lo com uma foice durante o ato perene de criação com Gaia, havendo a separação imediata com urano. **Aí há a explicação mitológica para a separação entre céu (Urano) e terra (Gaia) e a ação do tempo (Cronos) entre eles.**

Os mitos possuem algumas características como:

- **São limitados:** basta apenas a explicação de que algo é fruto do destino ou do querer dos deuses. (Exemplo: Explicação sobre o raio, o trovão, etc).
- **Incoerentes:** não conseguem demonstrar uma coerência entre os acontecimentos e os objetivos das divindades de forma lógica. (Exemplo: A criação do tempo – Gaia, Urano e Cronos).
- **Contraditórios:** traz elementos opostos ao que foi dito anteriormente por ter alicerce em questões místicas, sobrenaturais, divinas e de difícil comprovação.

(Exemplo: a morte de Heitor - Mito em questões de destino)

**Inquestionáveis:** por causa da autoridade de quem conta. (Exemplo: Poetas Rapsodos/Faraó).

Mas chega um momento que o homem, esse ser curioso e incomodado, não se contenta com as explicações mitológicas e passa a buscar as respostas para tudo que o cerca de forma mais racional.

Sabemos que hoje temos uma explicação racional ou científica para quase todas as coisas, não bastando alguém nos dizer, por exemplo, que os raios são produzidos exclusivamente por divindades.

**ATENÇÃO:** A Filosofia não refuta qualquer pensamento religioso ou a liberdade de crença. O fato de buscar explicações racionais e científicas não significa que o objetivo da filosofia ou da ciência é refutar questões individuais de fé. Na verdade, filosofia, ciência e fé não são contrários.

Como não bastavam mais as respostas míticas o homem passa a buscar respostas e conhecimentos mais racionais e palpáveis da realidade do homem e da natureza.

**- CONHECIMENTO RACIONAL é:**

1) Ordenado:

2) Sistemático;

3) Lógico.

A partir do momento em que há a ruptura com os mitos, podemos afirmar que surge a filosofia, mais precisamente, entre os séculos VI e V, na Grécia antiga.

## ATIVIDADES:

1) O que são mitos?
2) O que é COSMOGONIA?
3) O que é TEOGONIA?
4) Como os mitos influenciavam nas sociedades antigas?
5) Por que o mito não podia ser questionado?

**BONS ESTUDOS.**

**Nos vemos em breve.**